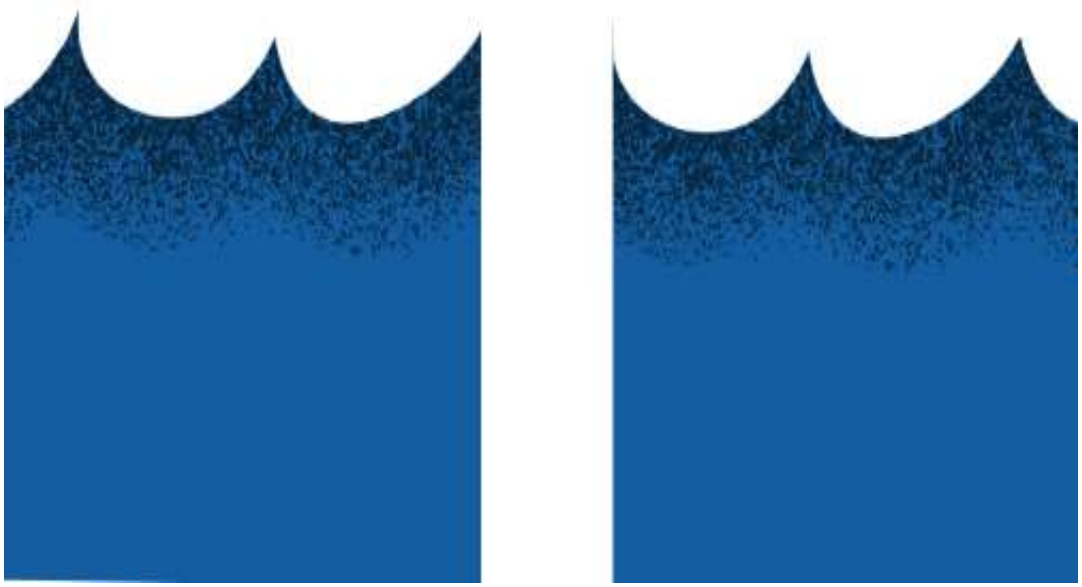
DEUS MOSTRA O SEU PODER



4ª Lição – Deus mostra o seu poder

Estudo – Deus mostra o seu poder aos egípcios e israelitas

TEMA ESPECÍFICO

A confiança em Deus.

PRINCÍPIO BÍBLICO

O povo de Israel teve que confiar em Deus quando viram que não tinham saída. A dificuldade era imensa e o único escape era a confiança em Deus, querendo ou não, eles não tinham outra opção.

APLICAÇÃO

- Mostrar ao aluno que o Cordeiro Pascal é no Velho Testamento, o mais perfeito símbolo de Jesus. Não basta Cristo ter derramado o Seu sangue na cruz pelos nossos pecados, temos que entender a razão disso e começar a praticar em nossa vida, aceitando-O como Salvador e Senhor.
- Salientar que podemos sempre confiar em Jesus. Ele nos liberta e nos conduz em triunfo.

VERSÍCULO

"Graças, porém a Deus que em Cristo, sempre nos conduz em triunfo".
II Coríntios 2:14

RECURSO DO VERSÍCULO

Dobradura de cartolina com os dizeres do versículo.

LEITURA BÍBLICA

Êxodo 12, 13, 14; I Coríntios 5:7; João 1:29; Hebreus 11:28 e 29; Salmos 106:7–12

PAR PARA ORAR

Folhetos de salvação.

O aluno que estiver com o mesmo folheto, deve orar pelo colega, e depois dar par alguém que não conhece Jesus.

VOCABULÁRIO

TENSÃO – Grande preocupação de espírito.
RITO – Cerimonial prescrito por uma religião, culto.
PRIMOGÊNITO – O filho mais velho.
FRUSTRADO – Não deu resultado.
EMPERRAR – Não poder mover-se, entravar.
PÁSCOA – Comemoração da saída dos hebreus do Egito. Morte e Ressurreição de Jesus.

MOTIVAÇÃO

PERGUNTAS

Será que ainda hoje Deus faz milagres?

Qual é o sentido da Páscoa?

RECURSO DO ESTUDO

Debate em dois grupos.

ESTUDO

Deus mostra o seu poder aos egípcios e israelitas

Deus falou com Moisés que ainda mais uma praga traria sobre o Egito, para que através dessa última praga, Faraó deixasse o povo ir. Ele falou para que os israelitas pedissem objetos de ouro e prata aos vizinhos e que à meia-noite Deus passaria pelo meio do Egito. E todo primogênito na terra do Egito iria morrer, desde o primogênito de Faraó, até o primogênito dos servos, e também todo primogênito dos animais.

A Páscoa foi celebrada pela primeira vez depois que Deus mandou as nove pragas sobre os egípcios. Os preparativos para a décima praga e a fuga dos israelitas devem ter causado uma grande tensão ao povo de Israel. Deus mandou que o povo de Israel se preparasse para a saída do Egito. Os israelitas deveriam separar um cordeiro ou um cabrito, sem defeito, macho de um ano. Nenhum osso poderia ser quebrado. Ele deveria ser assado no fogo e comido com pães asmos (sem fermento) e ervas amargas (simbolizando a dura escravidão do povo).

Deveriam comê-lo vestidos, sandálias nos pés e cajado na mão e comê-lo depressa e prontos para partirem. O sangue do cordeiro deveria ser colocado nas ombreiras e na verga das portas das casas. Quando o Anjo visse o sangue nas portas das casas, passaria direto e não puniria aquela casa. O sangue de Jesus nos liberta da escravidão de satanás e da punição eterna. À meia-noite feriu o Senhor todos os primogênitos do Egito e também todos os primogênitos dos animais. Logo que Faraó viu que o seu primogênito morrera, ele mandou chamar Moisés e pediu-lhe para partir com o povo. Os planos de Faraó foram frustrados, porque Deus determinou de modo diferente.

Foram quatrocentos e trinta anos que os filhos de Israel habitaram no Egito, e com mão forte o Senhor os tirou de lá, da casa da servidão. Os israelitas então partiram carregados de joias e riquezas dos egípcios. Eram seiscentos mil homens, fora às mulheres, crianças e animais. Deus fez o povo rodear pelo caminho do deserto perto do mar Vermelho. Moisés levou consigo os ossos de José. O povo partiu de Sucote e acamparam-se em Etã, à entrada do deserto. O Senhor ia adiante deles, durante o dia, numa coluna de nuvem, para os guiar pelo caminho e refrescá-los contra o sol tão forte; durante a noite, numa coluna de fogo, para os alumiar e esquentá-los porque as noites eram muito frias.

O povo de Israel acampou-se defronte ao Mar Vermelho. Quando Faraó percebeu que o povo de Israel tinha ido embora, ele se arrependeu e mandou seus soldados com seiscentos carros de guerra perseguirem o povo. De repente, houve um ruído forte e distante e o povo viu uma poeira se aproximando. Eram os carros do Egito. Os hebreus ficaram com muito medo. O que eles fariam agora? O primeiro obstáculo era que o mar estava á frente deles. O segundo obstáculo era que Faraó e os seus soldados vinham logo atrás deles em perseguição. Era uma situação humanamente impossível. Eles estavam num beco sem saída. Eles não tinham escape e então começaram a murmurar contra Moisés, e clamaram ao Senhor.

Esta é a primeira vez que ouvimos os israelitas clamarem ao Senhor. Moisés respondeu ao povo: “Não temais; aquietai-vos e vede o livramento do Senhor que, hoje, vos fará; porque os egípcios que hoje vedes, nunca mais os tornareis a ver. O Senhor pelejará por vós, e vós vos calareis” (Êxodo 14:13, 14). E Moisés clamou ao Senhor e Ele disse: “Por que clamas a Mim? Dize aos filhos de Israel que marchem” (Êxodo 14:15). Deus mandou que o povo seguisse em frente, que continuasse marchando. Prosseguir é com você, andar você sabe, mas abrir caminho é só com Deus. Quando você começa a andar, Deus vai abrindo caminho na sua frente. Prossiga.

Deus lhe deu outra ordem: “Levanta o teu bordão, estende a mão sobre o mar e divide-o para que os filhos de Israel passem pelo meio do mar em seco. Então o Anjo de Deus, que ia adiante do exército de Israel, se retirou e passou para trás deles; também a coluna de nuvem se retirou de diante deles, e se pôs atrás deles, e ia entre o campo dos egípcios e o campo de Israel; a nuvem era escuridade para aqueles e para este esclarecia a noite; de maneira que, em toda à noite, este e aqueles não puderam aproximar-se” (Êxodo 14:16-20). Essa nuvem separava os israelitas dos egípcios impedindo que um visse o outro. “Então, Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o Senhor, por um forte vento oriental que soprou toda aquela noite, fez retirar-se o mar, que se tornou terra seca, e as águas foram divididas.

Os filhos de Israel entraram pelo meio do mar em seco; e as águas lhes foram qual muro à sua direita e à sua esquerda” (Êxodo 14:21, 22). As águas foram divididas ao meio, formando uma parede de um lado e de outro. Se as águas tivessem se partido logo, os israelitas teriam que andar num verdadeiro lamaçal, por isso o vento soprou para secar a areia. Logo que o vento cessou, o povo atravessou o mar a pé enxuto. E os soldados egípcios foram atrás dos israelitas, mas as rodas dos seus carros emperraram-se e as

tropas não puderam avançar. Os egípcios perceberam que Deus estava a favor de Israel, e quiseram fugir.

Quando os israelitas acabaram de atravessar o mar, Moisés estendeu novamente a sua mão e as águas voltaram com toda a sua força e cobriram os soldados e os carros de Faraó. Todos eles se afundaram no mar, não ficou um só egípcio para contar o milagre de Deus. O Senhor fez tudo como Ele tinha planejado, sem a ajuda de ninguém. "Assim o Senhor livrou Israel, naquele dia, da mão dos egípcios; e Israel viu os egípcios mortos na praia do mar. E viu Israel o grande poder que o Senhor exercitara contra os egípcios; e o povo temeu ao Senhor e confiou no Senhor e em Moisés, seu servo" (Êxodo 14:30, 31). O povo de Israel, então, temeu ao Senhor e passou a confiar no poder de Deus, agradecendo pelo grande livramento.

Quando você está num beco sem saída e não tem escapatória nem para a frente, nem para trás, nem para os lados, olhe para cima. A batalha é de Deus e Ele vai receber toda a glória. O mar Vermelho abre e fecha conforme as ordens de Deus.

PERGUNTAS PARA O DEBATE

- Em que circunstâncias foi instituída pela primeira vez a Páscoa?
- Qual é o sentido da Páscoa?
- O que a Páscoa simboliza?
- Qual a lição que você pode tirar para a sua vida, na travessia do mar Vermelho?
- Qual o mar Vermelho que você está atravessando?

JOGO BÍBLICO

JOGO DO SE

O professor faz algumas perguntas da lição. "SE" forem verdadeiras, os alunos concordam, seguindo a instrução dada. "SE" forem falsas, não seguem a instrução.

- Se Deus cumpriu a Sua Palavra enviando a décima praga, abaixe a cabeça. (***Abaixe***)
- Se o povo de Israel não se preparou para a Páscoa, abane a cabeça. (***Não abane***)
- Se o povo de Israel matou um cordeiro e colocou o sangue nas vigas das portas, levante o braço esquerdo. (***Levante***)
- Se Faraó depois da décima praga deixou o povo sair do Egito, fique de pé. (***Fique***)
- Se Faraó não se arrependeu de deixar o povo sair do Egito, levante o braço direito. (***Não levante***)
- Se Faraó e os seus soldados foram atrás do povo de Israel, bata os dois pés. (***Bata***)
- Se os soldados de Faraó afogaram no mar, bata palmas. (***Bata***)

"GRAÇAS,
PORÉM
A
DEUS
QUE
EM
CRISTO,

SEMPRE
NOS
CONDUZ
EM
TRIUNFO[II] .
II CORÍNTIOS
2:14